



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022

XVIII SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

## DESAFIOS DO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

### **Anderson Farias do Nascimento**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
anderson.nascimento@aluno.unifametro.edu.br

### **Isadora Alves Santos**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
isadora.santos@aluno.unifametro.edu.br

### **Yara Gomes Feitosa**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
yara.feitosa@aluno.unifametro.edu.br

### **Francilena Ribeiro Bessa**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
francilena.bessa@professor.unifametro.edu.br

### **Denise Moreira Lima Lobo**

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro  
denise.lobo@professor.unifametro.edu.br

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** X Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** De acordo com o último censo realizado, Censo Demográfico 2010, o estado do Ceará apresenta mais de 2 milhões de pessoas com necessidades especiais, o que representa em torno de 30% da população total. Dentre as deficiências, a auditiva engloba 5,8%. Esta é definida como uma incapacidade de ouvir níveis de som abaixo de 90 decibéis, ou seja, quando a habilidade auditiva é reduzida, gerando dificuldades para ouvir diálogos e outros sons. As causas mais comuns de perda auditiva são exposição à ruídos e envelhecimento. O conhecimento dessas questões por parte dos profissionais de saúde é essencial na tentativa de se obter sucesso na comunicação, impedindo que essa deficiência possa afetar a troca de informações entre a pessoa que a possui e os profissionais de saúde. **Objetivo:** Conhecer os principais desafios dos fisioterapeutas durante o atendimento à pacientes com deficiência auditiva. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de estudos publicados nas bases de dados: PubMed, SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2012 e 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos que não abordassem a temática principal desse estudo. **Resultados e Discussão:** A partir da busca realizada, foram encontradas 93 publicações, das quais 85 foram excluídas após análise prévia. Das 8 publicações selecionadas, 4 foram descartadas por incompatibilidade com o tema proposto, permanecendo 4 estudos que foram utilizados na construção desta revisão. Pode-se observar que é notória a dificuldade de comunicação entre pacientes com deficiência auditiva e profissionais de

saúde. Um estudo demonstrou que 100% dos fisioterapeutas não sabem utilizar a Língua Brasileira de Sinais e que muitos relatam dificuldades na comunicação e que apresentam moderada confiança nas informações coletadas durante a avaliação. Ademais, nem sempre os pacientes estão acompanhados por um tradutor ou familiar para auxiliar, o que prejudica a comunicação. Já na perspectiva do paciente, um estudo demonstrou que entre todos os entrevistados com deficiência auditiva, 35% relataram problemas para ouvir e entender o que foi dito por profissionais de saúde. De acordo com os estudos analisados, essas dificuldades podem estar relacionadas ao despreparo dos profissionais de saúde para lidar com tais disparidades, devido à falta de embasamento teórico e prático na formação acadêmica dos profissionais para exercer atividades nessa situação. **Considerações finais:** Pode-se concluir que as dificuldades de comunicação com pacientes com deficiência auditiva constituem um desafio para o fisioterapeuta durante atendimento, e que ações voltadas para o treinamento e capacitação desses profissionais se fazem necessárias para que seja possível a prestação de um atendimento mais humanizado e com maior efetividade durante o tratamento de pessoas com esse tipo de deficiência.

**Palavras-chave:** Deficiência auditiva; Fisioterapia; Acesso aos serviços de saúde.

#### **Referências:**

CASTRO, S.S; PAIVA, K.M; CESAR, C.L.G. Dificuldades na comunicação entre pessoas com deficiência auditiva e profissionais de saúde: uma questão de saúde pública. Rev Soc Bras Fonoaudiol, [S. l.], p. 01-07, 17 fev. 2012.

CHIBA, Geisiane; ALMEIDA, Bruna. Desafios no Atendimento de Fisioterapia em Pacientes Surdos. DSpace, [S. l.], p. 01-05, 25 set. 2020.

IPECE (CE). Panorama das Pessoas Portadoras de Alguma Deficiência no Ceará. In: Panorama das Pessoas Portadoras de Alguma Deficiência no Ceará. [S. l.], 25 set. 2020. Disponível em: [https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2012/12/EnfoqueEconomicoN23\\_27\\_02\\_2012.pdf](https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2012/12/EnfoqueEconomicoN23_27_02_2012.pdf). Acesso em: 27 set. 2022.

SOUZA , M.T; PORROZZI , Renato. Ensino de Libras para os Profissionais de Saúde: Uma Necessidade Premente. Revista Práxis, [S. l.], p. 01-04, 1 set. 2009.